

## Mensagem Três

### O Cristo todo-inclusivo como o mistério de Deus

Leitura bíblica: Cl 1:9, 12, 15-27; 2:2, 9, 16-17; 3:4, 10-11, 15-16

#### I. Colossenses revela o Cristo todo-inclusivo, Aquele que é tanto Deus quanto homem – Cl 2:9:

- A. Cristo ser o Primogênito tanto da criação original como da nova criação significa que Ele é todo-inclusivo – Cl 1:15, 18.
- B. O Cristo todo-inclusivo é a realidade de todas as coisas positivas – Cl 2:16-17:
  - 1. Temos de desfrutar Cristo como a realidade de todas as nossas necessidades: nosso ar (Jo 20:22), nossa bebida (4:10, 14; 7:37-39a), comida (6:35, 57), luz (1:4; 8:12), vestes (Gal. 3:27) e habitação (Jo 15:5, 7a).
  - 2. Se seguirmos a prática de tomar Cristo como a realidade de todas as coisas materiais em nossa vida diária, seremos cheios de Cristo – Cl 3:4, 10-11, 15-16.
- C. O Cristo todo-inclusivo é o Preeminente, Aquele que tem o primeiro lugar em tudo; tanto na velha como na nova criação, tanto no universo como na igreja, Cristo ocupa o lugar de preeminência – Cl 1:18.
- D. O Cristo todo-inclusivo é a centralidade e universalidade, o centro e circunferência da economia de Deus – Cl 1:12, 15-27; Ef 1:10:
  - 1. Na economia de Deus, Cristo é tudo; Deus quer Cristo e somente Cristo: o Cristo maravilhoso, preeminente e todo-inclusivo que é tudo e em todos – Mt 17:5; Cl 3:10-11.
  - 2. A intenção de Deus em Sua economia é trabalhar o Cristo todo-inclusivo em nós como nossa vida e nosso tudo, para que nos tornemos a expressão coletiva do Deus Triúno – Cl 1:27; 3:4, 10-11.
- E. O Cristo todo-inclusivo habita em nós como nossa esperança da glória – Cl 1:27:
  - 1. Adoramos o Cristo entronizado nos céus, mas experimentamos, desfrutamos e partilhamos do Cristo que habita interiormente em nosso espírito; somos um com Ele de maneira muito subjetiva – Cl 3:1; 1:27; 1Co 6:17.
  - 2. O Cristo que habita em nós é o Cristo todo-inclusivo: Aquele que é a imagem do Deus invisível, o Primogênito de toda criação, a Cabeça do Corpo e a corporificação da plenitude de Deus – Cl 1:15-16, 18-19.
- F. O Cristo todo-inclusivo é nossa vida – Cl 3:4:
  - 1. A expressão *nossa vida* é uma indicação forte de que devemos experimentar o Cristo todo-inclusivo.
  - 2. Porque Cristo é nossa vida, tudo o que Ele tem e tudo o que Ele conquistou e obteve torna-se subjetivo para nós – Rm 8:34, 10.
- G. O Cristo todo-inclusivo é o único constituinte do novo homem – Cl 3:10-11:
  - 1. O conteúdo da igreja como o novo homem é somente Cristo; no novo homem há somente espaço para Cristo.
  - 2. Na igreja como o novo homem estamos em Cristo, por meio de Cristo e para Cristo, e subsistimos em Cristo para sermos a expressão de Deus em Cristo – Cl 1:16-17.
- H. Devemos estimar e avaliar tudo segundo o Cristo todo-inclusivo – Cl 2:8:

1. Cristo é o princípio governante de toda sabedoria e conhecimento genuínos, a realidade de todo ensinamento genuíno e a única medida de todos os conceitos aceitáveis a Deus.
2. Somente quando tivermos uma visão clara do lugar do Cristo todo-inclusivo na economia de Deus poderemos ver além da desilusão e engano.
- I. A vontade de Deus é que o Cristo todo-inclusivo seja a nossa porção; a vontade de Deus é que conheçamos Cristo, O experimentemos, desfrutemos, sejamos saturados com Cristo e que Cristo se torne a nossa vida e pessoa – Cl 1:9; 3:4.
- J. Precisamos ser infundidos, saturados e encharcados com o Cristo todo-inclusivo até que em nossa experiência Ele seja tudo para nós – Cl 1:27; 2:16-17; 3:4, 10-11:
  1. O Cristo todo-inclusivo está em nós, mas precisamos vê-Lo, conhecê-Lo, ser cheios Dele, saturados com Ele e ser absolutamente um com Ele.
  2. Devemos permitir que o Cristo todo-inclusivo encha todo o nosso ser e substitua a nossa cultura Consigo mesmo – Ef 3:17a; Cl 3:10-11:
    - a. Quanto mais Cristo substituir a nossa vida natural e cultura Consigo mesmo, mais seremos capazes de declarar: “Para mim viver é Cristo”; para nós, viver será o Cristo que toma posse completa de nós, nos ocupa e enche Consigo mesmo – Fp 1:21a.
    - b. O Cristo todo-inclusivo deseja substituir cada elemento da nossa vida natural e cultura Consigo mesmo para sermos o novo homem como Sua expressão coletiva – Cl 3:10-11.

## **II. O Cristo todo-inclusivo é o mistério de Deus – Cl 2:2:**

- A. O mistério de Deus pregado pelo apóstolo Paulo (1Co 2:1) é o mistério oculto nas profundezas de Deus; esse mistério é a realidade intrínseca do evangelho completo de Deus (Ef 6:19).
- B. O mistério de Deus (o Cristo todo-inclusivo), é a definição, explicação e expressão de Deus (a Palavra de Deus); corporificado e expressado por meio de Cristo é tudo o que Deus é e tem – Jo 1:1; Ap 19:13; Cl 2:2-3.
- C. A palavra *mistério* em Colossenses 2:2 pode ser interpretada como “história”:
  1. Como o mistério de Deus, o Cristo todo-inclusivo é a história de Cristo; toda a “história” de Deus está em Cristo e é Cristo, e tudo o que Deus pretende fazer está relacionado a Cristo – Jo 1:14; 1Co 15:45b; Ap 4:5.
  2. Cristo não é somente o próprio Deus, Ele também é a história de Deus; a história de Deus se refere ao processo pelo qual Ele passou a fim de Se dispensar ao Seu povo escolhido – Jo 1:14; 1Co 15:45b; Ef 3:16-17a.
  3. Como a corporificação de Deus, o resplendor da glória de Deus e a imagem impressa da substância de Deus, Cristo, o mistério de Deus, Sua história, define, explica e expressa Deus – Hb 1:1-3; Cl 2:2.
  4. Uma vez que Cristo é o mistério de Deus, se conhecermos Cristo, conheceremos Deus; no entanto, se não conhecermos Cristo, não teremos como conhecer Deus.
  5. Somente os que viram Cristo como o mistério de Deus podem conhecer Deus e o Seu propósito eterno – Cl 2:2; Ef 3:9, 11.